

Tribuna Esportiva



O lateral-esquerdo **Caju** recusou proposta da Itália e deve assinar na próxima semana seu novo contrato com o Santos.



Na ausência do argentino **Tobio** (foto), com desgaste muscular, **Jackson** é a primeira opção para a zaga palmeirense na partida de domingo.



Jadson (foto) comemorou evolução sob comando de Tite e ignorou proposta de clube chinês. "Vou continuar no Corinthians", afirmou.



Rogério Ceni negou falha em segundo gol na partida contra o Corinthians. "Quando perde vem esse tipo de pergunta", disse.

PAULISTÃO – SÉRIE A

AMANHÃ – 17H
São Paulo X Audax
Morumbi

DOMINGO – 16H
Ituano X Corinthians
Itu

Portuguesa X Santos
Pacaembu

18H30
Ponte Preta X São Bernardo
Campinas

Penapolense X Palmeiras
Penápolis

DSR

EXCETO QUANDO ALERTADO, TODOS OS EVENTOS REGISTRADOS NESTA PÁGINA TÊM ENTRADA GRATUITA.
SUA BANDA OU SEU GRUPO IRÃO SE APRESENTAR? DIVULGUE NESTE ESPAÇO.
ENVIE EMAIL PARA IMPRENSA@SMABC.COM.BR COM TELEFONE PARA CONTATO.

SEM PATRÃO

SUGESTÃO DA TRIBUNA PARA SEU FINAL DE SEMANA

Santo André

Os Boêmios de Adoniran

Musical revive histórias de amigos onde a música, o modo de vida simples e a boemia paulistana estavam sempre presentes. Amanhã, às 21h, e domingo, às 19h, no Teatro Municipal de Santo André. Praça IV Centenário, 1, Centro. Ingressos de R\$ 15 a R\$ 30. Fone 4433-0789.



Enézimo

Lançamento do segundo trabalho do rapper de Santo André com participações de artistas da cena Hip Hop como Apelidado Xis e Mc Marechal. Amanhã, às 20h, no SESC Santo André. Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar. Ingressos de R\$ 5 a R\$ 17. Fone 4469-1200.

Rigoletto

A diva Flamboia Bundalinda e seu discípulo Gambito Pernafina apresentam em espetáculo a bela e triste história do bobo da corte Rigoletto. Domingo, às 16h, no SESC Santo André. Endereço e contato acima.



São Bernardo

Nesse Naípe

Caio Martins apresenta mágicas e textos de sua autoria. O diferencial é a mistura do humor Stand-up Comedy com ilusionismo. Domingo, às 19h30, no Teatro Lauro Gomes. Rua Helena Jacques, 171, Rudge Ramos. Ingressos a R\$ 12,90. Fone 4368-3483.



Tony Max e Banda

Companheiro da Ala 14 na Volks, o sanfoneiro Luiz Amorim convidado a categoria para apresentação de sua banda de forró. Hoje, às 23h, no bar do Tremendão. Estrada do Alvarenga, 5.158, Jardim Telma. Fone 98676-6297.

São Caetano



Uma história de João e Maria

Espectáculo musical mistura atores, bonecos, sombras e máscaras para contar a história de dois irmãos que encontram a casa de uma bruxa bem no meio da floresta. Amanhã, às 16h, no Teatro Santos Dumont. Av. Goiás, 1.111, Santa Paula. Ingressos de R\$ 5 a R\$ 17. Fone 4221-8347.

Paula Souto

Cantora interpreta grandes clássicos do samba rock de compositores como Paulinho da Viola, Dona Ivone Lara, Cartola, Paulo César Pinheiros, entre outros. Amanhã, às 16h, no SESC São Caetano. Rua Piauí, 554, Santo Antônio. Fone 4223-8800.



Opala Clube ABC

Exposição dos veículos antigos, com feira de peças, banda de rock e comes e bebes. Domingo, às 9h, no Bosque do Povo. Estrada das Lágrimas, 320, São José. Ingressos serão trocados por 1 kg de alimento não perecível. Fone 4232-1237.

FIM DAS COTAS COM O MÉXICO COLOCARÁ EMPREGOS EM RISCO NO BRASIL

O SECRETÁRIO-GERAL DO SINDICATO, WAGNER SANTANA, O WAGNÃO, EXPLICA POR QUE OS METALÚRGICOS DO ABC ESTARÃO AMEAÇADOS SE AS COTAS PARA O COMÉRCIO ENTRE OS PAÍSES NÃO FOREM RENOVADAS.

PÁGINA 3

Notas e Recados



FIM DO HORÁRIO
Sem prorrogação, termina amanhã o horário de verão. À meia-noite, os relógios devem ser atrasados em uma hora.



PROUNI
O MEC divulgou a lista dos estudantes pré-selecionados na segunda chamada do ProUni pelo site prouniportal.mec.gov.br.



MENOS DESIGUALDADE – 1
O nível de desemprego entre homens negros e não negros caiu pela metade nos últimos 30 anos em São Paulo.



MENOS DESIGUALDADE – 2
Em 2013, a taxa de negros desempregados chegou a 30% superior à dos não negros, enquanto em 1985 a diferença era de 60%.



QUEDA
O IPC-S, inflação calculada em sete capitais do País, atingiu 1,27% na segunda prévia de fevereiro, o que representa queda de 0,36 ponto.



SAFRA BOA
A primeira estimativa do ano para safra nacional totalizou 201,3 milhões de toneladas, crescimento de 4,4% em relação à obtida em 2014.

EDUCANDOS DO MOVA ABC RECEBEM CERTIFICADO NO SINDICATO

Na última sexta-feira, dia 13, 18 educandos que concluíram em 2014 o curso do Mova (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos) Regional ABC receberam, na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, certificados de alfabetização.

O certificado recebido é equivalente ao diploma de formação da 4ª série do ensino fundamental e as aulas são ministradas dentro das próprias comunidades em espaços públicos, igrejas e locais de fácil acesso.

Para a diretora executiva do Sindicato e coordenadora do Mova Regional ABC, Ana Nice Martins de Carvalho, além da alfabetização, o projeto traz também formação cidadã.

“É uma educação libertadora porque durante o aprendizado tem a discussão da realidade dos educandos para que possam entender de políticas públicas, reivindicar direitos e mudar a situação social em que



Educandos do MOVA ABC durante cerimônia de certificação na Sede. No destaque, Ana Nice Martins de Carvalho, diretora executiva do Sindicato e coordenadora do MOVA Regional ABC

se encontram”, afirmou.

O método de ensino chegou ao ABC em 1997, após passar pelo Consórcio Intermunicipal e contemplar seis cidades, com exceção de São Caetano. A coordenação passou aos Metalúrgicos do ABC e, desde então, já formou 120 mil pessoas.

Ana Nice também lembrou que o método de educação adotado pelo movimento é baseado na experiência de vida

dos próprios formandos.

“A cultura do educando é o ponto de partida para que ele avance na leitura do mundo, compreendendo-se como sujeito da história e, por meio desta relação, se consolida a educação como prática libertadora”, prosseguiu.

“Nesse processo de troca, educadores e educandos são sujeitos construtores do conhecimento”, concluiu a dirigente.

A cerimônia da última semana também deu início ao ano letivo do movimento na região e prestou homenagem à articuladora do MOVA em São Bernardo, Zuleika F. Rodrigues.

As vagas para ingressar no MOVA ficam abertas durante todo o ano. Interessados devem se informar pelo fone 4128-4258, falar com Alexandra.

MOVA EM NÚMEROS

14 ANOS É A IDADE MÍNIMA PARA INGRESSAR NO PROJETO

50 SALAS DE ESTUDOS EM SÃO BERNARDO

15 SALAS DE ESTUDO EM SANTO ANDRÉ, RIO GRANDE DA SERRA, MAUÁ E RIBEIRÃO PIRES

120 MIL PESSOAS JÁ FORAM ALFABETIZADAS NO ABC

Agenda

Plenária Carhej

O Sindicato convoca todos os trabalhadores na Carhej, em São Bernardo, para plenária hoje, às 17h, no 3º andar da Sede. Na pauta, restaurante, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e assuntos internos.

Dica do Dieese

CIPA na Apis Delta dia 25

No próximo dia 25, vote em Tereza, a Tê, nº 1, da Usinagem; Cláudia, a Peixão, nº 2, do Latão; José de Paula, o De Paula, nº 5, da Ferramentaria; Selma, nº 6, da Embalagem; Neusa, nº 8, do Furinho; Maria, nº 9, da Forjaria; Marcos, nº 10, da Forjaria; Maria, a Maroli, nº 11, da Qualidade; e Andreia, nº 12, da Montagem. Todos são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.

Brasil X México

A não renovação do acordo comercial entre Brasil e México pode trazer grandes dificuldades à indústria automobilística brasileira. Se isso acontecer, a partir de 18 de março a entrada de veículos mexicanos no mercado brasileiro estará isenta de qualquer tarifa de importação.

O grande problema é que esse livre comércio faz do México base estratégica de exportação de montadoras de todo o mundo para o Brasil.

Em 2012, quando foi firmado o acordo, o objetivo era equilibrar a relação comercial entre os dois países. E o déficit da balança comercial que era de US\$ 2,19 bilhões caiu para US\$ 1,64 bilhão em 2014.

Assim, os investimentos que poderiam vir para o Brasil acabam sendo feitos no México. A Kia Motors, por exemplo, está construindo um fábrica no país que deve ficar pronta em 2016. O investimento deve chegar a R\$ 2,25 bilhões.

Com a nova fábrica, carros que antes era importado da Coreia do Sul, com alíquota de 35%, passarão a vir do México sem alíquota de importação.

A relação comercial entre os dois países precisa ser tratada com muita responsabilidade ou todo o esforço recente na construção do Novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, para fortalecer o setor no País, pode ficar prejudicado.



SINDICATO LUTA PARA MANTER COTAS ENTRE BRASIL E MÉXICO

O fim das cotas comerciais entre o Brasil e o México, previsto para o dia 18 de março, ameaça os empregos no setor automotivo e preocupa o Sindicato. (Saiba mais na Dica do Dieese na página 2)

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão (fotos), em entrevista à Tribuna, explicou por que a renovação do acordo com cotas é fundamental para garantir as conquistas dos trabalhadores na base.

Tribuna Metalúrgica – O que é o acordo entre o Brasil e o México?

Wagner Santana – O acordo estabelece cotas de importação e exportação entre os dois países para a comercialização de veículos.

Tribuna – Por que ele foi criado?

WS – Os metalúrgicos do ABC tiveram um papel importante em 2011, quando denunciamos as importações desenfreadas que estavam acontecendo no Brasil e que colocavam em risco os empregos, principalmente na indústria automotiva da região. Foi a partir disso, que o governo federal estabeleceu as cotas.

Tribuna – Como esse sistema de cotas comerciais funciona?

WS – As cotas foram estabelecidas de forma gradativa. No primeiro ano, de março de 2012 a março de 2013, o México poderia exportar para o Brasil até US\$ 1,450 bilhão (pouco mais de R\$ 4 bilhões) em veículos, sem pagar tarifas até chegar ao valor de US\$ 1,640 bilhão (cerca de R\$ 4,690 bilhões), para este ano. O que ultrapassar esse limite paga alíquota de 35%.

Tribuna – O que irá acontecer com o fim do acordo?

WS – A preocupação do Sindicato é que com o encerramento das cotas e, conseqüentemente, o livre comércio entre

os países volte a acontecer a enxurrada de importações como em 2011.

Tribuna – Por que isso é tão prejudicial para os empregos dos metalúrgicos?

WS – Para entendermos os reflexos nos postos de trabalho no Brasil, temos que entender que o governo mexicano regulamentou a precarização do trabalho com as chamadas maquiladoras.

Tribuna – O que são maquiladoras?

WS – São empresas que atuam naquele país como as sistemistas aqui no Brasil, mas que não podem vender no mercado mexicano. Elas produzem para abastecer as exportações e, por conta disso, têm incentivos fiscais diferenciados das demais empresas.

Tribuna – E como é a relação trabalhista nestas empresas?

WS – Além destes benefícios fiscais, as maquiladoras pagam até 8 vezes menos aos seus trabalhadores, impõem longas jornadas de trabalho e têm a representação sindical controlada pelo governo.

Tribuna – O que está precarização significa para os metalúrgicos do ABC?

WS – Significa que com essas condições precárias não temos como competir de forma leal. E mais, as nossas conquistas, que conseguimos com muitas lutas podemos perder.



DIFERENÇAS DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO

